

Área Temática: Comunicação

Edital: 2013-04-PROEXT-PIBEX- INTERIORIZAÇÃO

Informativo Verde Vida: promoção da saúde através da informação

Unidade: Centro Acadêmico de Vitória - CAV

Coordenador(a): Rene Duarte Martins - Docente

Email: rene Duarte@ig.com.br

Objetivos

Geral:

Construção e Estruturação de um informativo com periodicidade bimestral sobre o uso de plantas medicinais e condimentares na perspectiva da promoção e educação em saúde através da informação.

Específicos:

Orientar alunos de graduação e pós-graduação sobre uso correto de plantas medicinais e condimentares, contribuindo para a formação destes indivíduos, complementando ações não contempladas no currículo obrigatório e estimulando-os a repassar tais informações, considerando fontes científicas seguras; Informar a população sobre uso correto de plantas medicinais, desde as indicações, posologias, medidas de equivalência, cuidados na aquisição e cultivo e alimentação; Contribuir com a disseminação da informação sobre uso correto de plantas medicinais; Criar material bibliográfico que serão posteriormente catalogados e disponibilizados nas bibliotecas das Universidades e escolas do município;

Resumo

Comunicação em saúde diz respeito ao estudo e utilização de estratégias de comunicação para informar e para influenciar as decisões dos indivíduos e das comunidades no sentido de promoverem a sua saúde. Trata-se de um tema transversal em saúde, cujas mensagens podem ter finalidades distintas, dentre as quais: Promover a saúde e educar para a saúde; Evitar riscos e ajudar a lidar com ameaças para a saúde; Sugerir e recomendar mudanças de comportamento; Recomendar medidas preventivas e atividades de autocuidado em indivíduos doentes, dentre outras. A cultura popular na utilização de plantas medicinais, trazida através dos tempos, corrobora o uso

indiscriminado destas dentro do contexto da automedicação, que é entendida como a utilização de medicamentos sem prescrição, orientação e/ou o acompanhamento. O fácil acesso às plantas medicinais incentiva a busca do “medicamento” a um custo mais acessível à grande parcela da população. Nesse sentido o acesso aos comerciantes informais que exploram essa situação através da disponibilização de drogas de origem vegetal em bancas improvisadas e em locais de grande fluxo de pessoas, colabora efetivamente para o uso indiscriminado desse tipo de prática. Segundo dados da OMS, 80% da população mundial utiliza produtos de origem natural para combater problemas de baixa/média complexidade, como hipertensão, queimaduras, gripe, tosse e prisão de ventre, com riscos potenciais de intoxicações e interações medicamentosas. O objetivo deste projeto consiste na estruturação de um informativo com periodicidade bimestral sobre o uso de plantas medicinais e condimentares na perspectiva de informar sobre promoção e educação em saúde.